

# PRESTAÇÃO DE CONTAS SETEMBRO/2014



30/09/2014

HOSPITAL ESTADUAL ROCHA FARIA CAMPO  
GRANDE / RJ

Relatório referente ao **Contrato de Gestão 30/2012** sobre os serviços assistenciais da Maternidade, Odontologia para usuários com necessidades especiais, UTI Neonatal, Ortopedia e Traumatologia, Endoscopia Digestiva e Anestesiologia do Hospital Estadual Rocha Faria no Estado do Rio de Janeiro, pela entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como organização social.

# PRESTAÇÃO DE CONTAS SETEM- BRO/14

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

**CONTRATANTE:** SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

**GOVERNADOR:** SÉRGIO DE OLIVEIRA CABRAL SANTOS FILHO

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE:** SÉRGIO LUIZ CÔRTEZ DA SILVEIRA

**CONTRATADA:** PRÓ SAÚDE ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HOSPITALAR

**ENTIDADE GERENCIADA:** HOSPITAL ESTADUAL ROCHA FARIA

**CNPJ:** 24.232.886/0139-00

**ENDEREÇO:** AV CESARIO DE MELO Nº 3.215 CAMPO GRANDE – RIO JANEIRO/RJ

**RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:** JEFERSON MACHADO PEREIRA / JULIO GONÇALVES MENDES

## PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA MENSAL

Relatório referente ao **Contrato de Gestão 30/2012** sobre os serviços assistenciais da Maternidade, Odontologia para usuários com necessidades especiais, UTI Neonatal, Ortopedia e Traumatologia, Endoscopia Digestiva e Anestesiologia do Hospital Estadual Rocha Faria no Estado do Rio de Janeiro, pela entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como organização social.

**RIO DE JANEIRO, SETEMBRO/2014**

# 1 | INTRODUÇÃO

A PRÓ-SAÚDE - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, entidade sem fins lucrativos, denominada como Organização Social vem através deste, demonstrar o resultado de ABRIL de 2014, referente ao contrato de gestão nº 30/2012 celebrado junto a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, tendo como por objeto operacionalizar a gestão dos serviços de obstetrícia, neonatologia, odontologia especial, ortopedia e traumatologia, endoscopia digestiva e anestesiologia do Hospital Estadual Rocha Faria.

Este documento vem a demonstrar a atuação da PRÓ-SAÚDE nas atividades desenvolvidas de gerenciamento na Unidade referida, onde o foco foi dado para implantação de modernos métodos de gerenciamento e novos modelos de atuação, voltados à gestão hospitalar, baseado no desenvolvimento de atividades administrativas, técnico assistencial e financeiras que otimizem o gerenciamento e promovam a captação de recursos.

Desta forma a PRÓ-SAÚDE acredita que atingiu a expectativa de viabilização e fortalecimento da relação entre o ente público e a sociedade, possibilitando o avanço e o desenvolvimento da Unidade e aprimorando a qualidade da prestação de serviços e na humanização do atendimento.

Atuando desta forma a PRÓ-SAÚDE, têm cumprido um papel fundamental para o desenvolvimento da ciência, tecnologia, cultura e desenvolvimento institucional voltados para área da saúde, valorizando o capital humano de seus profissionais, e investindo no atendimento diferenciado aos pacientes, demonstrando assim que a saúde pública pode ser bem administrada, e gerida por uma Organização Social.

## 2 | METAS ESTRATÉGICAS

Em 19 de setembro de 2011 foi publicada no Estado do Rio de Janeiro a lei 6.043 que dispôs sobre a qualificação das organizações Sociais e definiu, entre outras, as regras de acompanhamento, avaliação e fiscalização dos contratos de gestão.

De acordo com tal lei, nos itens 3 e 7 do contrato de gestão firmado entre a SES-RJ e a Pró-Saúde ABASH, foram estabelecidas as metas quantitativas e qualitativas, bem como a metodologia de apuração dicotômica de seu cumprimento, ou não, pela Organização Social e dos valores a que teria direito a receber, de acordo com a pontuação alcançada.

Entendemos que o objetivo do contrato de gestão seja o de firmar uma parceria vencedora visando à melhoria da qualidade dos serviços prestados aos usuários e que a aplicação à Organização Social de multas ou descontos pelo não cumprimento de quaisquer metas nada mais seja senão a triste constatação de um fracasso de ambas as partes num processo onde o maior penalizado tenham sido os próprios usuários do SUS.

Assim, visando o sucesso da parceria firmada entre a Pró-Saúde e a SES-RJ na melhoria da qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS, relatamos abaixo os resultados e nossas considerações sobre as metas quantitativas e qualitativas.

Considerando que a gestão dos serviços de Endoscopia Digestiva e Traumatologia-Ortopedia, por decisão ad SES/RJ, ainda não foram transferidos à Pró-Saúde, retiramos as metas vinculadas a eles do relatório

## INDICADORES QUANTITATIVOS

### • Sorriso Especial

ATIVIDADES HOPITALARES	METAS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA 2º SEM
CIRURGIA DO SORRISO ESPECIAL	30	39	36	38				38
ATENDIMENTO AMBULATORIAL DO SORRISO ESPECIAL	200	135	134	128				132

Cumprida a meta de cirurgias do Sorriso Especial prevista no contrato. A de atendimentos ambulatoriais está comprometida pela falta de condições mínimas de trabalho. Assim que forem concluídas as obras do novo ambulatório, conseguiremos atender um excedente que compensará com folga esta diferença.

## • Maternidade

ATIVIDADES HOPITALARES	META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA 2º SEM
SAÍDAS OBSTÉTRICAS	602	562	576	585				574

## INDICADORES DE QUALIDADE

Conforme previsto no item 7 do edital 8, foram definidos indicadores qualitativos de desempenho a serem cumpridos, avaliados de forma dicotômica e pontuados conforme quadro a seguir:

Média de Pontos Semestral	Conceito Semestral
0-69	C
70-89	B
90-100	A

## • Maternidade – Média de Permanência de Puérperas

ATIVIDADES HOPITALARES	INDICA- DOR	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA 2º SEM
PACIENTES-DIA PUÉRPERAS	-	1648	1531	1400				1526
PUÉRPERAS SAÍDAS	-	461	405	410				425
MÉDIA DE PERM. DE PUÉRPERAS	< = 4,0 dias	3,6	3,8	3,4				3,6
PONTUAÇÃO NO PERÍODO	10	10	10	10				10

## • Maternidade – Taxa de Infecção Puerperal Relacionada a Partos Cesáreos

ATIVIDADES HOPITALARES	METAS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA 2º SEM
CASOS DE INFECÇÃO	-	1	1	9				4
TOTAL DE PARTOS CESÁREOS	-	160	165	175				167
TAXA INFECÇÃO PUERPERAL RELAC. A PARTOS CESÁRIOS	< 8	1%	1%	5%				2%
PONTUAÇÃO NO PERÍODO	10	10	10	10				10

Indicador dentro do que estava previsto no contrato.

## Maternidade – Percentual de Cesarianas

ATIVIDADES HOPITALARES	META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA 2º SEM
TOTAL DE PARTOS	-	454	401	426				427
TOTAL DE CESÁREAS	-	160	165	175				167
TAXA DE CESÁREA	< = 35%	35%	41%	41%				39%
PONTUAÇÃO	10	10	0	0				0

## • UTI-Neonatal – Taxa de Mortalidade Ajustada por Escore de Gravidade

ATIVIDADES HOPITALARES	METAS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA 2º SEM
TAXA DE MORTALIDADE AJUSTADA POR ESCORE DE GRAVIDADE NA UTI NEONATAL	1	2,14	1,46	0,95				1,5
PONTUAÇÃO NO PERÍODO	15	0	0	15				0

## • UTI-Neonatal – Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce dos Nascidos na Unidade

ATIVIDADES HOPITALARES	METAS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA 2º SEM
TOTAL DE ÓBITOS PRECOSES NA UNIDADE	-	2	3	2				2
TOTAL DE NASCIDOS NA UNIDADE	-	460	408	429				432
TAXA MORTALID. NEONATAL PRECOCE NASCIDOS NA UNID.	< 10	4,3	7,4	4,7				5,5
PONTUAÇÃO NO PERÍODO	10	10	10	10				10

## • UTI-Neonatal – Tempo Médio de Permanência na UTI-Neonatal

ATIVIDADES HOPITALARES	META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA 2º SEM
PACIENTES-DIA UTI-NEONATAL	-	558	566	642				589
RN SAÍDOS DA UTI-NEONATAL	-	40	39	38				39
TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA NA UTI-NEO	< 15 dias	13,9	14,5	16,8				15
PONTUAÇÃO NO PERÍODO	10	10	0	0				10

## Sorriso Especial – Taxa Infecção Pós-Cirúrgica Odontológica

ATIVIDADES HOPITALARES	METAS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA 2º SEM
TOTAL DE CIRURGIAS ODONTOLÓGICAS	-	39	36	38				38
TOTAL DE INFECÇÕES PÓS-CIRÚRGICAS	-	0	0	0				0
TAXA DE INFECÇÃO PÓS CIRURGICA ODONTOLÓGICA	< 2%	0%	0	0				0%
PONTUAÇÃO	10	10	10	10				10

## Centro Cirúrgico - Taxa de Suspensão de Cirurgias Eletivas

ATIVIDADES HOPITALARES	META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA 2º SEM
CIRURGIAS AGENDADAS DO SORRISO ESPECIAL	-	39	37	38				38
CIRURGIAS CANCELADAS DO SORRISO ESPECIAL	-	0	1	0				0,3
CESÁREAS	-	160	165	175				167
CESÁREAS CANCELADAS	-	0	0	0				0
TOTAL CIRURGIAS AGENDADAS (SORRISO+OBST)	-	199	202	213				205
TOTAL CIRURGIAS CANCELADAS (SORRISO+OBST)	-	0	1	0				0,3
TAXA DE SUSPENSÃO DE CIRURGIA ELETIVA	< 10%	0%	0%	0%				0%
PONTUAÇÃO NO PERÍODO	10	10	10	10				10



## Taxa de Satisfação dos Usuários

ATIVIDADES HOPITALARES	META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA 2º SEM
Taxa de Satisfação dos Usuários	>90%	97%	99%	99%				98%
PONTUAÇÃO NO PERÍODO	15	15	15	15				15

### • Pontuação (Resumo dos Resultados Obtidos).

#### METAS QUANTITATIVAS

ATIVIDADES HOPITALARES	METAS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA 2º SEM	%
CIRURGIAS DO SORRISO ESPECIAL	30	39	36	38				38	127%
ATEND. AMBULAT. SORRISO ESPECIAL	200	135	134	128				132	66%
SAÍDAS OBSTÉTRICAS	602	562	576	585				574	95%

## METAS QUALITATIVAS

ATIVIDADES HOPITALARES	METAS	PTOS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	PTOS NO MÊS
MÉDIA DE PERMANÊNCIA DE PUÉRPERAS	< = 4 dias	10	3,6	3,8	3,4				10
TAXA MORTALIDADE AJUSTADA POR ESCORE DE GRAVIDADE NA UTI NEONATAL	<1	15	2,14	1,46	0,95				15
TEMPO MÉDIO DE PERM. NA UTI NEONATAL	< 15 dias	10	13,9	14,5	16,9				0
TAXA DE CESÁREAS	<35%	10	35%	41%	41%				0
TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE DOS NASCIDOS NA UNIDADE	< 10	10	4,3	7,4	4,7				10
TAXA DE INFECÇÃO PUERPERAL RELACIONADA A PARTOS CESÁRIOS	< 8%	10	1%	1%	5%				10
TAXA INFECÇÃO PÓS CIRURGICA ODONTOLÓGICA	< 2%	10	0%	0%	0%				10
TAXA DE SUSPENSÃO DE CIRURGIA ELETIVA	< 10%	10	0%	0%	0%				10
TAXA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS	>90%	15	97%	99%	99%				15
TOTAL DE PONTOS	- x -	100	85	65	80				80